

LABORATÓRIO GILBERTO FREYRE: RESSINIFICANDO A CIDADANIA NOS ENTORNOS DE UNIÃO DA VITÓRIA, PARANÁ, À LUZ DE PRÁTICAS EXTENSIONISTAS

Área temática: Direitos Humanos e Justiça

Coordenador da Ação: Antonio Charles Santiago Almeida¹

Autor: Antonio Charles Santiago Almeida

RESUMO: O Laboratório de pesquisa/extensão Gilberto Freyre, cadastrado na Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual do Paraná – Unespar, Campus de União da Vitória, é um Programa de Extensão que, entre outras coisas, busca a promoção da vida humana, por meio de ações extensionistas. Desse modo, o objetivo é garantir aos espaços marginalizados de União da Vitória o direito à cidadania. Nesse sentido, o objetivo aqui proposto é apresentar resultados finais de ações dos projetos contação de histórias, identidade e pré-universitário que lograram êxito nos entornos da Unespar.

Palavras-chave: Educação. Política. Cidadania.

INTRODUÇÃO

Um laboratório de pesquisa e de desenvolvimento social é sempre uma oportunidade para debater, no mundo contemporâneo, a complexidade, o pluralismo e a extraordinária repercussão dos avanços e melhoramento da vida humana. Entretanto, na esteira do otimismo da vida humana, na revolução nos meios de comunicação, no incremento tecnológico na indústria e nos avanços genéticos, encontra-se, associado a tudo isso, o espetáculo da barbárie, isto é, dito por Walter Benjamin, com o advento do progresso há sempre barbárie. Desse modo, faz-se premente que as instituições públicas e privadas de educação possam redirecionar suas reflexões para a complexidade que assola a vida em sociedade. Nesse contexto, a Universidade Estadual do Paraná – Unespar, Campus de União da Vitória, por meio do laboratório Gilberto Freyre, atina-se, semelhantemente a muitas

¹ Doutor em educação. Professor de filosofia e de sociologia da universidade Estadual do Paraná – Unespar, Campus de União da Vitória.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONAL

Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Paraná do Estado - FOCES

**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
UNIVERSIDADE
ESTADUAL
DE LONDRINA

outras instituições, em favor de compreender e interferir nessa dinâmica da vida humana à luz de ações extensionistas. A estruturação do Laboratório Gilberto Freyre, programa extensionista, vem contribuindo com extensão para o desenvolvimento das comunidades de União da Vitória, uma vez que, por meios dos projetos extensionistas contação de histórias, identidade e pré-universitário, promove cidadania à luz de um diálogo efetivo entre universidade e comunidade.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Atividades desenvolvidas em 2016

2.1.1 Contação de história

O projeto contação de histórias buscou, à luz de uma metodologia de leitura, ressignificar espaços marginalizados com a festa da leitura, mais precisamente, facilitando o gosto pela leitura, leitura política de mundo nas comunidades periféricas, bem como com adolescentes que cumpriam medidas socioeducativas no Centro de Referência Especializado – CREAS de União da Vitória.

A metodologia usada nessas atividades contemplou a escolha de livros desde os clássicos da literatura brasileira até a literatura estrangeira, bem como de autores da literatura regional que forneciam instrumentos pedagógicos capazes de aproximar a leitura dos textos à realidade cotidiana dos adolescentes. Outro elemento importante foram as dramatizações de histórias que promoveram interação e troca de experiências entre os grupos, fazendo com que pudessem interpretar diversos personagens e viver grandes histórias.

Desse modo, o projeto de contação de histórias oportunizou aos adolescentes o gosto pela leitura e, ainda, o conhecimento de outros mundos por meio das histórias ali contadas. É importante destacar que o objetivo capital era, justamente, fazer o resgate da criança, do adolescente no sentido de garantir-lhes cidadania por meio da leitura e da literatura.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoITAIPU
BINACIONALFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Paraná do Estado - FOCESINSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
UNIVERSIDADE
NACIONAL
LUIZ
DE
CASSA
ESPERANÇA

2.1.2 Projeto identidade

O projeto identidade consiste em usar a capoeira como ferramenta para o exercício da cidadania, pois é sabido que, para além dos benefícios físicos e mentais, a prática fortalece o reconhecimento da identidade pessoal nas comunidades escolares, bem como possibilita, à luz de um expediente metodológico, elementos para ressocialização nos espaços de reclusão, prisão e punição. Esse projeto aconteceu nas comunidades periféricas, como também no Centro de Referência Especializado de União da Vitória. O projeto funcionou, no CREAS, como medidas socioeducativas para adolescentes e jovens em conflito com a lei.

2.1.3 Pré-universitário

O projeto pré-universitário é destinado a alunos do terceiro ano da escola pública de União da Vitória. Não se caracteriza, exclusivamente, como reforço para concurso e vestibular, mas, para além disso, propõe-se como oportunidade para os alunos da escola pública conhecerem a universidade e amadurecerem o curso que pretendem fazer. As aulas são ofertadas nos laboratórios, bem como nos espaços de pesquisa de cada colegiado, assim o aluno estabelece os primeiros contatos com a universidade e possíveis cursos para sua formação pessoal e profissional. Mesmo não sendo de caráter eminentemente para concurso e vestibular, não significa que não possa contribuir para essa finalidade, abrir portas para o mercado de trabalho, concurso público, bem como o ingresso nos vestibulares da Unespar e outras universidades.

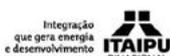
2.2 Projeto que vem acontecendo em 2017

2.2.1 Pré-universitário

O projeto segue o mesmo modelo de 2016, isto é, são aulas semanais que acontecem no interior da Unespar. Destaca-se que o aluno escolhe, a partir de seu interesse de formação, as disciplinas que pretende cursar. Elas são ofertadas da



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



seguinte maneira: segunda (filosofia e sociologia), terça (química e biologia), quarta (história e geografia), quinta (física e matemática) e sexta (língua inglesa e língua espanhola).

2.3 Projetos que deverão acontecer em 2017 e que se encontram em desenvolvimento

2.3.1 Universidade popular, projeto em fase de matrícula de alunos

O projeto de extensão Universidade Popular: Cidadania e Política em Movimento caracteriza-se como um projeto de formação política, pois, a partir de um amplo debate teórico, busca-se a construção de um projeto de intervenção social e política na região, a partir de um diálogo com os autores clássicos do pensamento político e social, bem como tem como escopo oportunizar uma formação política das lideranças dos movimentos políticos, comunitários e sociais no sentido da ética e da cidadania, no que compreende a vida em sua dimensão humana. A grande contribuição que esse curso se propõe é o aprofundamento da temática pertinente à formação de uma liderança consciente de seu papel e preparo para os desafios impostos pela contemporaneidade.

2.3.2 Cinema na comunidade

Serão apresentados nas comunidades documentários e filmes no intuito de contextualização, exposição e debate. Os locais de apresentação serão os centros comunitários. O projeto conta com um bolsista voluntário que já vem fazendo a catalogação de filmes e documentários.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

3.1 Os resultados



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



3.1.1 Contação de história

Foi elaborado um relatório das atividades de contação de histórias e entregue na secretaria social de União da Vitória, o qual apontava frequência, sobretudo, dos adolescentes atendidos no CREAS, uma vez que as atividades socioeducativas são de responsabilidade dessa secretaria municipal. No relatório consta, além da frequência, o comprometimento dos adolescentes atendidos pelo projeto que voltariam a frequentar a escola em 2017. O laboratório não fez um levantamento se esses adolescentes, de fato, voltaram à escola. No segundo semestre de 2017, em parceria com a secretaria social do município, será realizado um levantamento para saber se os alunos se matricularam e se continuam frequentando a escola. Com relação às comunidades, o trabalho desenvolvido não cobrava frequência, uma vez que as atividades eram livres e, por isso, a circulação era muito dinâmica, quer dizer, diversificava-se muito a participação semanal.

3.1.2 Projeto identidade

Os adolescentes e os jovens, especialmente, os em conflito com a lei se empenharam bastante com relação às atividades de capoeira. Isso porque não era somente o jogo de capoeira, mas o projeto também desenvolveu instrumentação e musicalidade. Os adolescentes e os jovens aprenderam a tocar os instrumentos, bem como as músicas da capoeira. Vale destacar que se buscou trabalhar com músicas que se aproximavam da realidade deles, ou seja, que retratassem o seu cotidiano.

Nas comunidades, o trabalho não foi diferente, os adolescentes e os jovens participaram intensamente e foi realizado, no mês de dezembro, o batizado e a troca de cordas com os alunos que frequentaram assiduamente o projeto. Essa é uma atividade singular no universo da capoeira, pois, por meio dela, o sujeito se torna graduado, ou seja, torna-se um iniciado no mundo da capoeira. O projeto buscou destacar, sobretudo, nas comunidades, o ensino da cultura afro-brasileira, atinando para as Leis 10.639 e 11.645.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoITAIPU
BINACIONALFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Paraná do Estado - FOCESINSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
UNIVERSIDADE
do Paraná

3.1.3 Projeto pré-universitário

O projeto nasceu a partir de uma atividade do Programa de Iniciação à Docência – PIBID, subprojeto de filosofia, em que os alunos da escola pública de União da Vitória foram questionados a respeito das licenciaturas e, a partir dessa escuta, foi possível se constatar que havia certo distanciamento entre o que os alunos pensavam a respeito das licenciaturas e o que de fato é a licenciatura. A partir desse diagnóstico, o laboratório fez uma conversa com professores dos colegiados da Unespar para que pudessem, a partir de um programa de disciplina, apresentar conteúdos e trabalhar com alguns alunos das escolas públicas.

Assim, de posse da aceitação de professores e alunos da Unespar, fez-se convite aos alunos do terceiro ano das escolas públicas para que pudessem participar das aulas no interior da Unespar. O projeto teve funcionamento do período de setembro a novembro de 2016. Nesse período, quarenta alunos se matricularam, mas somente vinte alunos participaram efetivamente das atividades. Dos vinte alunos, doze foram aprovados em universidades públicas. Deve-se destacar que, no início do projeto, apenas dois alunos pretendiam prestar o vestibular na Universidade Estadual do Paraná e, ao final, foram quinze alunos que fizeram o vestibular no *campus* e dez alunos foram aprovados e nove alunos continuam fazendo o curso.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se dizer que a Universidade Estadual do Paraná, Campus de União da Vitória, por meio do Programa de Extensão Gilberto Freyre, vem fazendo o seu papel no asseguramento da cidadania. Todavia cabe destacar que falta maior envolvimento da comunidade com os projetos desenhados pelo Programa. Destacam-se aqui dois projetos que encontraram dificuldades em sua ampliação. No projeto de contação de histórias, em avaliação com as comunidades atendidas, ouviu-se que careciam de uma biblioteca comunitária para que pudessem fazer



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



leituras e iniciar crianças e adolescentes nesse universo. As leituras ficaram restritas às atividades do projeto e alguns materiais que foram disponibilizados para os participantes do projeto.

Outra dificuldade se deu com a extensão do projeto identidade para o projeto de cidadania e trabalho. Os adolescentes e os jovens que cumprem medidas socioeducativas reclamaram da falta de oportunidade e, por isso, o laboratório fez um levantamento dos cursos profissionalizantes que eles já possuíam e, a partir disso, buscou, enquanto universidade, uma aproximação entre esse jovem e o mercado de trabalho. Mas não houve por parte do empresariado consultado qualquer abertura para que houvesse diálogo entre O jovem em conflito com a lei e o mercado de trabalho.

Nesse sentido, no que compreende a cidadania, o caminho é muito longo a ser trilhado por parte das instituições responsáveis pelo asseguramento da cidadania, entretanto o descaso, por parte da sociedade civil organizada e, de algum modo pelo Estado, não pode ser impedimento para que as universidades, por meio de seus agentes, façam a sua parte, isto é, que a extensão seja esse elemento de protagonismo entre a universidade e a comunidade.

REFERÊNCIAS

- ADORNO, Theodor W. **Educação e emancipação**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- BENJAMIN, Walter. Teses sobre o conceito de história. In: LÖWY, Michael (Org.). **Walter Benjamin: aviso de incêndio: uma leitura das teses “Sobre o conceito de história”**. São Paulo: Boitempo, 2005.
- BERGER, Peter; BERGER, Brigitte. Socialização: como ser um membro da sociedade. In: FORACCI, Marialice M.; MARTINS, José de Souza (Org.). **Sociologia e sociedade: leituras de introdução à sociologia**. São Paulo/Rio de Janeiro: LTC, 1977.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

